

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA TRATADOS COM CLOZAPINA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO
<b>Autor</b>	BRUNA CRISTINE CHWAL
<b>Orientador</b>	PAULO SILVA BELMONTE DE ABREU

# ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA (tDCS) EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA TRATADOS COM CLOZAPINA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO

Bruna C. Chwal<sup>1</sup>, Paulo Abreu<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante Medicina UFRGS ; <sup>2</sup>Professor Ciências Médicas UFRGS

## INTRODUÇÃO

A clozapina é considerada como padrão ouro para o tratamento de esquizofrenia resistente, mas, em 25% desses pacientes, os sintomas psicóticos são refratários à terapia. O tratamento com a técnica de neuromodulação não-invasiva poderá fornecer uma ferramenta adicional para o manejo clínico desses sintomas. No entanto, há poucas evidências na literatura sobre o uso de tDCS em pacientes com esquizofrenia refratária a clozapina.

## OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é determinar, por meio da escala BPRS-A (Brief Psychiatric Rating Scale-Anchored), a resposta clínica ao tDCS em pacientes esquizofrênicos resistentes ao tratamento com clozapina em comparação ao placebo.

## MÉTODOS

Dezesseis pacientes com diagnóstico de esquizofrenia estabelecido por meio da escala OPCRIT (Operational Criteria Checklist for Psychotic Illness) foram distribuídos aleatoriamente para receber 20 minutos de estimulação ativa com 2 mA tDCS (n= 9) ou sham (n= 7) duas vezes por dia, durante 5 dias consecutivos. Para avaliar os níveis de sintomas positivos e negativos, a escala BPRS-A foi aplicada no dia 1, antes da intervenção, e no dia 5, depois da intervenção. Quanto maior o escore, mais sintomas refratários negativos estão presentes. Estatísticas descritivas foram adotadas para a análise de dados.

## RESULTADOS

No grupo tDCS, o escore médio da escala BPRS-A no dia 1 foi de  $20,66 \pm 10,55$  pontos e no dia 5 foi de  $14,66 \pm 8,68$ . No grupo sham, a média no dia 1 e 5 foi  $22,85 \pm 8,57$  e  $17,71 \pm 7,25$  respectivamente. Ao analisar a diferença média entre as duas medidas dos escores da escala BPRS-A foi encontrado que eles eram  $-6,00 \pm 5,36$  e  $-5,14 \pm 5,69$  pontos nos grupos tDCS e sham respectivamente. Assim, observou-se uma maior diferença entre as pontuações no grupo tratado. No entanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ).

## CONCLUSÃO

Em pacientes tratados com clozapina com esquizofrenia refratária, a adição do tDCS ao tratamento padrão mostrou redução dos escores da escala BPRS-A para o grupo tratado em relação ao placebo, definida por melhora clínica dos sintomas, semelhante a outros estudos na literatura. Embora os resultados achados não tenham sido estatisticamente significativos, a melhora clínica sugere que novos estudos na área sejam feitos para melhor avaliação do método de tratamento.